

DOENÇAS EM COQUEIRO CAUSADAS POR LASIODIPLODIA NO NORDESTE BRASILEIRO

Jamille Rabelo de Oliveira, Israel Lopes de Andrade, Maria Vitória Mendes Cordeiro, Cristiano Souza Lima

O coqueiro (*Cocos nucifera* L.) é uma cultura amplamente distribuída no mundo, com grande relevância, pois o cultivo comercial detém a capacidade de gerar emprego e renda. A cocoicultura encontra-se distribuída por quase todo o Brasil, no entanto, a região Nordeste se destaca como a principal região produtora de cocos no país. Contudo, doenças são encontradas acometendo a cultura em diferentes fases de seu desenvolvimento, dentre essas doenças destacam-se a queima das folhas e a podridão peduncular causadas por *Lasiodiplodia* spp. O conhecimento sobre as espécies causadoras destas doenças contribuirá para a formulação de estratégias no manejo adequado. Portanto, o objetivo deste trabalho foi obter isolados de *Lasiodiplodia* spp. nas principais áreas produtoras do Nordeste. Foram coletadas amostras de coqueiro com sintomas de doenças em dois estados do Nordeste. As amostras foram encaminhadas para o Laboratório de Micologia, da Universidade Federal do Ceará, onde foram submetidos à desinfestação superficial com hipoclorito de sódio (1% de cloro ativo) e posterior incubação em câmara úmida. A incubação ocorreu em temperatura ambiente (25 a 30 °C) e fotoperíodo de 12 horas, com inspeção visual diária até o aparecimento dos sinais do patógeno. Em seguida, foram realizadas preparações microscópicas para identificação do gênero dos patógenos através de características morfológicas típicas e obtidas culturas puras (cultura monospórica). Foram obtidos 109 isolados do gênero *Lasiodiplodia* associados ao coqueiro, estes foram preservados pelo método Castellani e em tubos de ensaio para posterior estudos filogenéticos. Os isolados foram oriundos dos estados do Ceará (100 isolados) e Pernambuco (9 isolados). Ao final do projeto, pretende-se conhecer a diversidade de espécies de *Lasiodiplodia* encontradas causando doenças na cultura do coqueiro no Nordeste.

Palavras-chave: Botryosphaeriaceae. Ocorrência. Etiologia. Diversidade de espécies.